

Casa

Cadê a TV?

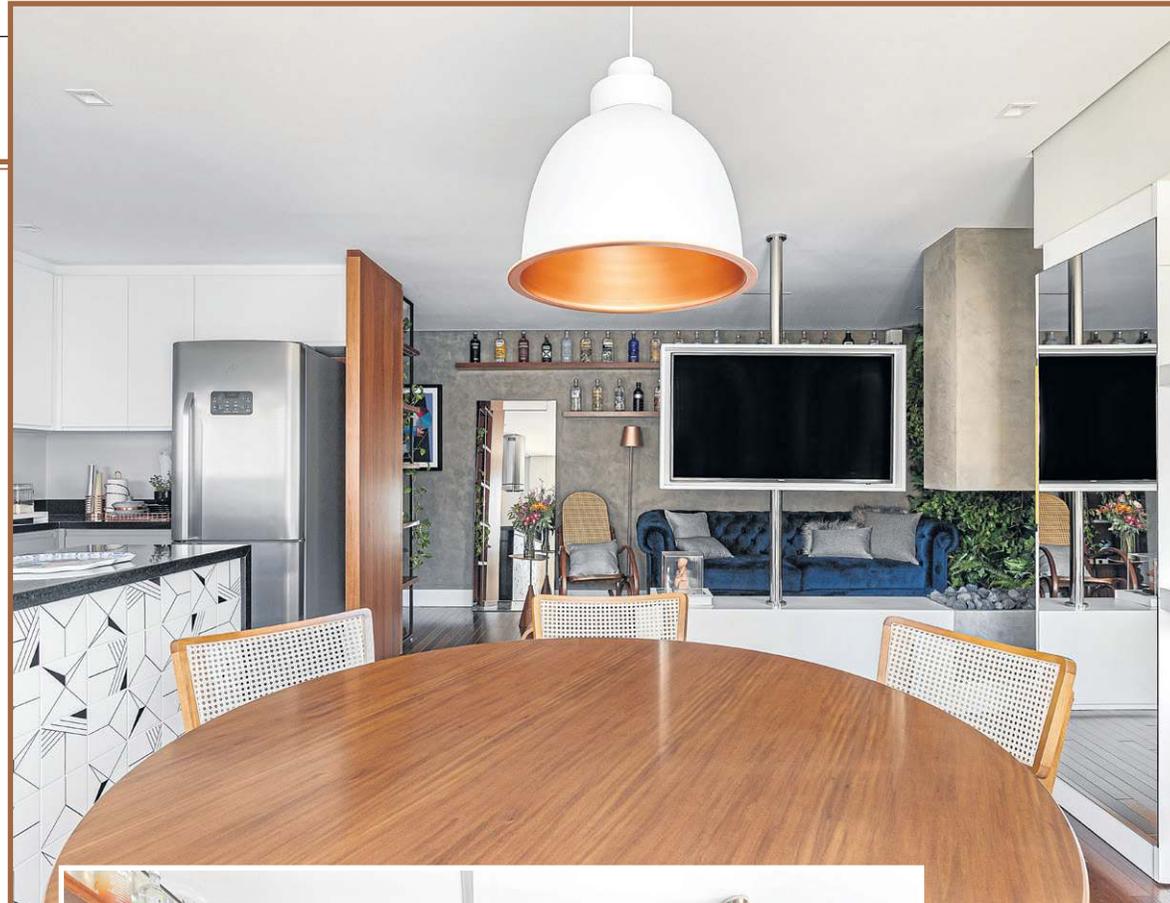
A televisão pode se tornar um obstáculo para a decoração de ambientes, mas existem estratégias que permitem que o eletrodoméstico fique harmonioso

POR AILIM CABRAL

Chegar em casa depois de um dia cansativo e assistir a uma série, filme ou novela aconchegado no sofá da sala, curtir um filme deitado na cama no domingo de manhã ou reunir a família para assistir a um programa em um potente home theater são algumas das inúmeras possibilidades para assistir a televisão. Uma unanimidade na maioria dos lares brasileiros, o eletrodoméstico está presente até mesmo em muitas cozinhas.

E, embora seja figurinha marcada, a televisão nem sempre é considerada na decoração e pode se tornar um item que destoa da harmonia do mobiliário e dos objetos do ambiente. O arquiteto Rick Hudson comenta que para entender o papel e o lugar da televisão é preciso voltar um pouco no tempo.

Quando surgiu, a televisão era uma grande novidade, um item de destaque em qualquer ambiente e que merecia a devida atenção. Algum tempo depois, continuou restrita a pessoa com condição financeira melhor e era, até mesmo, um símbolo de status, sendo o centro de muitas salas e casas.



Projeto de Natália Salla com televisão dividida entre cozinha e sala

Marcelo Calil/Divulgação



Sala de TV criada por Rick Hudson. O eletrodoméstico é destaque no ambiente, mas não destoa do estilo do cômodo